

Educação no Brasil: tradições democráticas

Concepção:

O Seminário Anual se organiza por meio de 8 conferências que acontecerão no decorrer do primeiro e segundo semestre do ano letivo de 2019. Tais conferências têm por objetivo apresentar concepções democráticas fundamentais para construção da Educação no Brasil em contraposição às permanências autoritárias que permeiam nossa história como nação. Com isto, buscamos fortalecer as tradições democráticas que ajudaram a construir projetos educacionais importantes para o desenvolvimento de uma educação cidadã.

Neste ano, a proposta do Seminário Anual é comunicar o que a universidade tem produzido ao longo das últimas décadas em busca do fortalecimento democrático. Experiências, projetos, ações e concepções que fazem parte do cotidiano do debate na educação e que ajudam a solidificar práticas voltadas para a diminuição das desigualdades sociais, abertura para seguimentos sociais excluídos da escola e da universidade, o desafio da alfabetização e do letramento, etc.

Partimos da concepção de que a educação está sob ataque e, não apenas, que as noções de inclusão, letramento, acesso, etc, estão sendo desmontadas discursivamente e institucionalmente. Essa ameaça representa um problema real uma vez que promete desmontar anos de trabalho realizado na educação e os desafios ainda presentes na democratização da educação no país.

Neste sentido, o XIII Seminário Anual do Pensar a Educação Pensar o Brasil tem como objetivo apresentar nesse segundo semestre de 2019 quatro professores especialistas respeitados e reconhecidos da Faculdade de Educação de Minas Gerais dentro do debate da educação. No segundo semestre receberemos mais 4 especialistas respeitados e reconhecidos dentro do debate da educação. Quem abre o semestre é a professora Nilma Lino Gomes, professora da UFMG, Ex-reitora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos durante o governo de Dilma Rousseff. Em setembro quem realiza a conferência é Heleno Araujo, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. A terceira conferência contará com a presença da Deputada Estadual de Minas Gerais Beatriz Cerqueira e da Deputada Federal Aurea Carolina, importante liderança da educação no estado que esteve à frente do Sindicato Único dos trabalhadores em Educação de Minas Gerais nos últimos anos. Quem encerra a programação de 2019 é o professor Fernando Penna, professor da Universidade Federal Fluminense e coordenador da Ação Educação Democrática.

PROPOSTA:

A disciplina se propõe a apresentar em oito conferências, no primeiro e segundo semestre de 2019, as concepções fundamentais que fortaleceram a democracia na educação, além das

correntes de pensamento que estão relacionadas a projetos educativos, ações e experiências nas escolas e nas universidades.

OBJETIVOS:

1. Apresentar o que a Faculdade de Educação consolidou no debate da Educação no Brasil através de especialistas convidados;
2. Apresentar conceitos, ações e projetos fundamentais para o fortalecimento da concepção democrática na Educação;
3. Apresentar as tradições democráticas no Brasil e o diálogo com a Educação através da resistência ao autoritarismo;
4. Discutir com o público estratégias de resistências;

AVALIAÇÃO:

OPÇÃO 01: Um texto em formato de resenha que aborde as quatro conferências realizadas. O texto deve apresentar o resumo das propostas de debate trazida pelos conferencistas, a contribuição da conferência para o debate sobre a educação dentro do tema do seminário (Educação no Brasil: Tradições democráticas) e comentários críticos do autor. O texto deve conter no mínimo 4 laudas e no máximo 10 (Fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento 1,5, com margens 3,0 cm superior e esquerda, e 2 cm inferior e direita.). A proposta da atividade é que o texto traga o ponto de vista de professores e pesquisadores sobre o tema do seminário e contribua com o debate proposto;

OPÇÃO 02: Projeto de atuação no espaço público voltado para o fortalecimento da democracia. A proposta do projeto é que seja apresentada através de justificativa, objetivos e metodologia uma proposta de atuação no espaço público como escolas, meios de comunicação, instituições, comunidade científica, sociedade civil, etc. O projeto precisa dialogar com o espaço escolhido como foco de atuação atentando para as especificidades dos atores sociais envolvidos, definir metas e estratégias em diálogo com equipamentos culturais e políticos garantidores da democracia no contexto brasileiro. O projeto deve conter no mínimo 4 laudas e no máximo 10 (Fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento 1,5, com margens 3,0 cm superior e esquerda, e 2 cm inferior e direita.).

DATAS CONFERÊNCIAS:

29 de Agosto: Nilma Lino Gomes;

26 de Setembro; Heleno Araújo;

31 de Outubro; Aurea Carolina e Beatriz Cerqueira;

28 de Novembro: Fernando Pena;